

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp e DCE-Livre da USP

Cruesp mantém reajuste de 5,39% e remete restante da pauta para discussão em cada universidade

Nova rodada de assembleias deve avaliar indicativo do Fórum das Seis: paralisação e ato unificado no dia 11 de junho



Na segunda rodada de negociações da data-base 2013, realizada na sexta-feira, 24/5, os representantes do Fórum das Seis informaram aos reitores os resultados das assembleias de base, que foram unânimes em considerar insuficiente o reajuste de 5,39% e cobraram um cronograma para discussão do conjunto da Pauta Unificada. O Fórum insistiu na necessidade de definição conjunta de políticas de tratamento isonômico e de políticas de acesso e permanência estudantil nas três universidades estaduais e no Centro Paula Souza.

Além disso, o Fórum informou que parte das entidades que o compõem (especialmente na Unesp) realizou paralisação no dia da negociação.

Na foto maior, Fórum das Seis e Cruesp, durante a segunda negociação. No alto, os reitores Rodas, da USP (primeiro à esq.), Tadeu, da Unicamp, e a vice-reitora Marilza, da Unesp. Logo acima, representantes do Fórum das Seis

Os reitores também ouviram relatos sobre a mobilização dos estudantes da Unesp, em greve em alguns *campi*, devido a situações insustentáveis, que podem ser resolvidas por meio do atendimento das reivindicações relativas à permanência estudantil contidas na Pauta Unificada.

O presidente do Cruesp e reitor da Uni-

camp, professor José Tadeu Jorge, foi categórico: “Não é possível formular nova proposta de índice”, alegando o fato de a arrecadação do ICMS estar aquém do previsto, mas sem citar as sobras de caixas nas três universidades. Afora isso, o professor reafirmou o entendimento do Cruesp de que as demais reivindicações do Fórum devem ser discutidas no âmbito de cada universidade. Ele dividiu a discussão em três blocos:

1º bloco: Relativo ao reajuste, o Cruesp considerou encerrada essa etapa, mas comprometeu-se em agendar reunião entre sua Comissão Técnica e o Fórum das Seis em setembro de 2013.

2º bloco: Relativo aos questionamentos feitos pelo Fórum das Seis por meio do *Ofício Fórum nº 5/2013*, que pede explicações detalhadas sobre os recursos existentes em cada universidade e no Centro Paula Souza: contas bancárias e aplicações, folha de pagamento, permanência estudantil, terceirização de serviços, entre outras. O Cruesp comprometeu-se a responder todos os itens em até 30 dias. O Fórum sugeriu e os reitores concordaram que as respostas podem ser enviadas antes disso, na medida em que forem sendo organizadas

pelos técnicos das instituições.

3º bloco: O Cruesp coloca aqui todo o restante da Pauta Unificada e o remete à negociação no âmbito de cada universidade, o que deve acontecer num prazo de quatro meses. Este seria o espaço para a discussão das políticas de tratamento isonômico e das políticas de acesso e permanência nas universidades.

O Fórum das Seis cobrou uma intervenção efetiva dos reitores nos debates sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2014, na Assembleia Legislativa, mas a informação é de que não houve nenhuma ação do Cruesp neste sentido. O Fórum, por sua vez, informou ter enviado emendas à LDO 2014: 33% da arrecadação do estado para o conjunto da educação pública, aí contidos 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% para o Centro Paula Souza.

Questionados pelo Sinteps, que representa funcionários e professores das ETEC e das FATEC, acerca do não repasse dos reajustes do Cruesp àqueles trabalhadores, conforme prevê a lei, mais uma vez os reitores mantiveram-se calados, demonstrando total indiferença com o problema.

Nova rodada de assembleias até dia 5/6 deve avaliar os indicadores do Fórum

Para romper a intransigência do Cruesp e exigir a reabertura das negociações sobre o índice de reajuste, o tratamento isonômico nas três universidades e no Centro Paula Souza, a permanência estudantil, entre outras reivindicações, o Fórum das Seis indica às categorias:

- ▶ Nova rodada de assembleias de base até o dia 5/6, quarta-feira.
- ▶ Avaliação do indicativo de um dia de paralisação em 11/6 (terça-feira), com ato unificado na Unicamp. Neste dia já está agendada uma reunião do reitor da Unicamp (atual presidente do Cruesp) com o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), para discutir, entre outros pontos, a reivindicação de isonomia de pisos e benefícios.
- ▶ O Fórum volta a se reunir em 6/6 (quinta-feira), para avaliar os resultados das assembleias e decidir seus próximos passos.